



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO
NÚCLEO PEDAGÓGICO

Circular N.º /2022 – NPE

Osasco, 05 de agosto de 2022.

Prezados (as) Professores (as) Coordenadores (as) Gerais (CGPGs);
Prezados (as) Professores (as) Coordenadores (as) de Área (CGPAC);
Prezados (as) Professores(as) Coordenadores (as) (CGP);
Prezados (as) Professores (as).

Assunto: Dia 25 de julho é o Dia Internacional da Mulher Afro-latino-americana e Afro-caribenha

No dia 25 de julho foi celebrado o Dia Internacional da Mulher Afro-Latina-Americana e Afro-Caribenha e, no Brasil, é reconhecido como o dia de Tereza de Benguela e da Mulher Negra (Lei nº 12.987/2014).

Entre os dias 19 e 25 de julho de 1992, em Santo Domingos, na República Dominicana ocorreu o I Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e do Caribe, do qual nasce a Rede Afro: Rede de Mulheres Afro-latino-americanas, Afrocaribenhas e Diáspora, organização que fomenta a luta das mulheres negras latino-americanas e caribenhas, com representantes em mais de 30 países.

Historicamente, a premência de um encontro específico para abordar o combate às desigualdades e discriminações sofridas por mulheres negras latino-americanas e caribenhas precedeu-se dos Encontros Feministas da América Latina e Caribe, com destaque para o terceiro, de 1985, realizado em Bertioiga, litoral paulista e o quinto, realizado em 1990, em El Salvador; dos quais o recorte racial não fora problematizado devidamente, apontado a necessidade proeminente do debate.

Como pauta central estão o combate à violência de gênero e feminicídio, especialmente ao que concerne às mulheres negras em seus países, que também lideram o ranking das mais impactadas pela desigualdade social e pobreza. Em 2019, apenas no Brasil, as mulheres negras representam 66% das assassinadas em todo o território nacional, segundo o Atlas da Violência de 2021 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), dado que qualifica e evidencia a urgência do recorte étnico-racial sobre o combate à violência e desigualdade de gênero. Em consonância a estes pontos, a SEDUC-SP tem promovido algumas ações formativas – as quais podem ser visualizadas por meio dos links abaixo –, além de estabelecer a transversalidade do tema:

CMSP: [Canal Educação Antirracista](#)

CONVIVA - [Educação antirracista - Por uma educação equitativa](#)

Rua Geraldo Moran, 271 – Jd. Umarama – Osasco – SP – CEP: 06030-060
TEL: 2284 8100 – E-MAIL: deosc@educacao.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO
NÚCLEO PEDAGÓGICO

Formação I - [Acervos 2021: Histórico, curadoria e organização](#)

Formação II - [Acervos 2021: Espaço de leitura do professor, estratégia e divulgação](#)

Formação III - [Acervos 2021: Práticas para uma Educação Antirracista: Parte I](#)

Trilha Antirracista: [Formação para Núcleo Pedagógico: Bloco I](#)

Trilha Antirracista: [Formação para Núcleo Pedagógico: Bloco II](#)

Atenciosamente,

Débora Silva Batista Eilliar
RG 36.644.529-7
Coordenador de Equipe Curricular

De Acordo:
William Ruotti
RG 27.266.156-9
Dirigente Regional de Ensino